



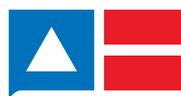
CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM



GEOGRAFIA



1^A
SÉRIE



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Saulo Matias Dourado

Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Mauricio Castro

Cláudia Regina de Barros

Denise Pereira Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Isabele Côrtes de Barros Lira

João Marciano de Sousa Neto

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luciene Santos de Almeida

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Maicon Rodrigues dos Santos

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Marcos Paulo Souza Novais

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Rebouças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Vanessa Carine Chaves

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva

Nancy Araújo Bento

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Leticia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

1



Tempo e espaço

Objetos de Conhecimento:

1. O objeto de estudo da Geografia. As principais categorias de análise do espaço geográfico. Determinismo e Possibilismo; 2. Coordenadas Geográficas. Linhas imaginárias; 3. Os Movimentos da Terra. As estações do ano; 4. Leitura e interpretação de mapas.

Competência(s):

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumento e fontes de natureza científica.
2. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional nacional e global.

Habilidades:

1. (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
2. (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
3. (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
4. (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

TEMA: O objeto de estudo da Geografia – As principais categorias de análise do espaço geográfico – Determinismo X Possibilismo.

Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a história do pensamento geográfico; Distinguir as diferentes categorias de análise do espaço geográfico; Compreender a diferença entre Determinismo e o Possibilismo.

Semana	Aula	Atividade
1	1 e 2	Realização de leitura e interpretação de texto.
2	3 e 4	Produção de literatura de Cordel. Estimular a produção de mapas.

TEMA: Coordenadas Geográficas – Linhas Imaginárias.

Objetivos de Aprendizagem: Entender a importância das principais linhas imaginárias do planeta; Compreender as coordenadas geográficas.

Semana	Aula	Atividade
3	5 e 6	Ler e interpretar mapas pra identificar latitude e longitude. Realizar pesquisas na internet.
4	7 e 8	Desenhar mapa.

TEMA: Os movimentos da Terra – As estações do ano.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender os movimentos da Terra; Entender o que diferencia as estações do ano; Definir Rotação e Translação.

Semana	Aula	Atividade
5	9 e 10	Realizar pesquisas.
6	11 e 12	Ler e interpretar texto.

TEMA: Leitura e Interpretação de mapas.

Objetivos de Aprendizagem: Distinguir tipos de mapas; Compreender a importância dos mapas.

Semana	Aula	Atividade
7	13 e 14	Realização de pesquisas. Produção de texto.
8	15 e 16	Produção de mapa com desenho ou recorte. Realização de exercícios.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem geográfica. Desejo que você consiga entender a importância da ciência geográfica para o entendimento do nosso mundo. Durante nossa caminhada você terá oportunidade de estudar como a Geografia nasceu! Tomara que você curta bastante!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nossa viagem, queria te fazer umas perguntas:

- 1 Você sabe como a Geografia surgiu? Com qual finalidade os lugares começaram a ser observados, descritos e diferenciados? O objetivo era fazer a Geografia surgir enquanto ciência? Ou havia interesses de conhecimento e controle dos espaços ocupados por diferentes povos?

Um geógrafo francês escreveu um livro com a seguinte afirmação:

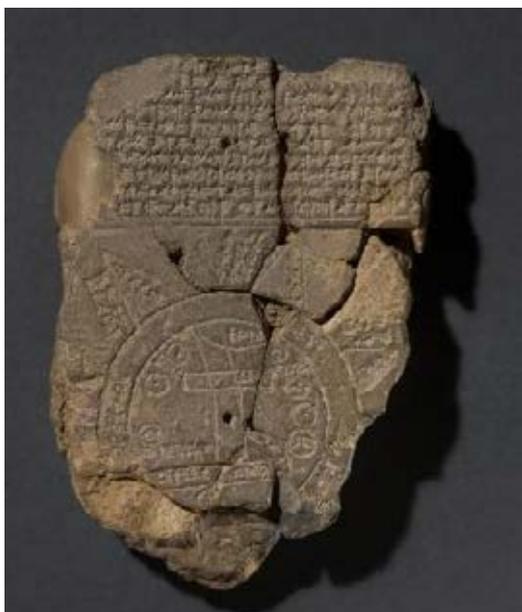
“A geografia serve – em primeiro lugar – para fazer a guerra.”

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que muitos mapas antigos eram produzidos em argila ou pintados nas paredes? Pois é! Hoje os mapas de orientação estão nos carros e celulares, mas, antigamente, apenas autoridades militares tinham controle de mapas, tinham conhecimento de estratégias de chegada e saída das cidades. Conhecer determinadas rotas era **sinônimo** de poder político e econômico.

- 1** O que as imagens expressam para você? Quais mensagens estão vinculadas às imagens? Como você resumiria a importância do estudo da localização e da diferenciação dos lugares?

Figura 1 – Mapa babilônico em argila



Fonte: Revista Galileu, abril de 2017.

Figura 2 – A Serra da Capivara



Fonte: SILVA, 2020.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos continuar a caminhada com um novo desafio: para você perceber o quanto é importante conhecer os lugares e suas conexões, busque a origem de fabricação da lista de coisas e objetos abaixo, anote para compartilhar com a professora e seus colegas.

Televisão

Óculos

Uma blusa de frio

Uma calça

Rádio

Uma bolsa de passeio

Celular

Um CD

Tênis

Para continuar no desafio, leia o texto a seguir:

Texto 1 – História da Geografia

A **Geografia** é uma das mais antigas ciências desenvolvidas pela civilização ocidental, tendo seus conceitos básicos delineados na **Grécia Antiga**, onde esta se desenvolveu como ciência e definiu seus métodos de pensamento filosófico. No início era conhecida como História Natural ou Filosofia Natural. Como maiores contribuintes deste início do desenvolvimento da Geografia podemos citar: **Tales de Mileto**, Heródoto, Eratóstenes, Hiparco, Aristóteles, Estrabão e Ptolomeu. Com a expansão grega promovida por Alexandre da Macedônia (**Alexandre, o Grande**), o interesse pelo estudo das novas terras colonizadas aumenta consideravelmente, em especial pelos fatores práticos que o conhecimento da matéria proporcionava, como incremento das técnicas de navegação, que contribuíram para uma atividade comercial mais intensa, e bem como os melhoramentos que a geografia adicionava à agricultura, indicando épocas, climas e solos ideais a um melhor cultivo.

No período de auge do Império Romano, a geografia irá contribuir com mais uma gama de conhecimentos, como por exemplo o chamado “périplo”, ou seja, a descrição dos portos, rotas e escalas que os navegantes da época dispunham para realizar o comércio, tão necessário ao funcionamento do Império, e também, por outro lado, garantindo sua eficaz proteção militar. Dois exemplos de obras dedicadas a este segmento da matéria geográfica que sobreviveram aos dias atuais são o “Périplo do cartaginês Hanão, o navegador”, e outra de autor não identificado, e mais amplamente difundida, o “Périplo do Mar Eritreu” (Mar Eritreu é o antigo nome que os gregos utilizavam para se referir ao Mar Vermelho).

Com a queda do Império Romano do Ocidente, os árabes irão se destacar no conhecimento geográfico, através da tradução de muitas das obras chaves da geografia grega, bem como obras originais de Al Idrisi ou IbnBattuta, que percorreram todo o norte da África e Ásia.

As explorações realizadas pelos portugueses no século XVI irão dar novo impulso à conquista e conhecimento de diferentes regiões do globo. Elas foram em grande parte inspiradas por obras de viajantes como **Marco Polo**, que conheceu boa parte do Oriente Médio e Extremo, causando impressões fortes em muitos, que apelidaram jocosamente seu trabalho de “Il Millione” (O Milhão), devido ao exagero que acreditam ali estarem contidos.



É a partir de século XVIII que a geografia foi sendo discretamente reconhecida como disciplina, recebendo a atenção de grandes intelectuais como Kant, [Montesquieu](#), Goethe, que desenvolveram a chamada “geografia social”. Cem anos mais tarde, teremos a Escola Alemã, com o conceito de **determinismo**, que ligava o clima ao desenvolvimento intelectual do ser humano. Na década de 30 do século XX, predominariam as ideias da Escola Francesa e o conceito de **possibilismo**, que estabelecia que as escolhas feitas pelo ser humano levariam ao seu respectivo desenvolvimento cultural.

A partir de então, a Geografia passa a adotar conhecimentos acessórios como a estatística, além de novos equipamentos, como o computador e o satélite.

Disponível em: http://www.fiorgeograf.com.br/historia_da_geografia.htm.
Acesso em: 30 jul. 2020.

Ah! Sugiro também uma leitura no capítulo do seu livro, que trata sobre os primórdios da Geografia.



5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre o texto e as imagens que usamos aqui, a seguir, em seu **caderno**, responda as questões abaixo.

- 1 Como inicialmente a geografia era chamada?
- 2 Quem foram os primeiros contribuintes da Geografia? Pesquise sobre a formação deles e anote.
- 3 Como a expansão grega contribuiu para intensificação dos estudos geográficos?
- 4 Como a Geografia se tornou importante no auge do império romano?
- 5 Com a queda do império romano, quem passou a ter destaque nos conhecimentos geográficos?

- 6 Como as explorações realizadas pelos portugueses no século XVI contribuíram para expansão do conhecimento geográfico?
- 7 Os mapas do mundo continuaram da mesma forma após a expansão marítima encabeçada pelos portugueses? Justifique.
- 8 Diferencie Determinismo e Possibilismo, duas importantes correntes do pensamento geográfico.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência!! Há um artista dentro de você, sabia?

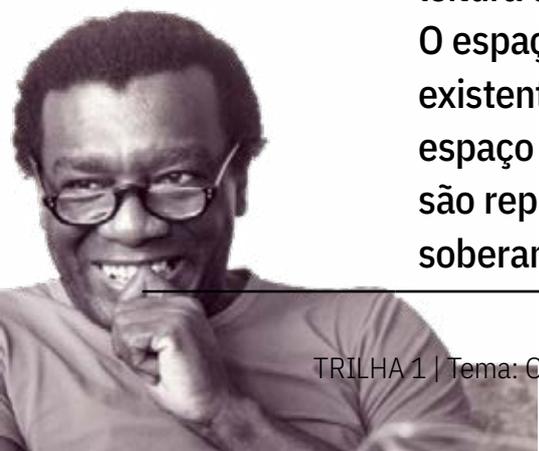
Nos séculos XIX e XX, a geografia foi se estruturando como a ciência que tem como objeto de estudo o espaço geográfico. Este espaço está dividido em categorias, conforme você pode verificar no quadro abaixo. Leia com atenção os conceitos, **escolha um** para realizar uma ilustração em seu **caderno** ou em uma folha de ofício.

Categorias de Análise

Definições

Espaço Geográfico

De acordo com Milton Santos (2004), o espaço geográfico é um conjunto indissociável, solidário e contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas, no quadro único no qual a história se dá. Esse sistema de objetos (formas) pode ser da natureza ou da sociedade bem como o sistema de ações (intervenções) pode ser concretizado pela sociedade ou pela natureza. Existe, também, nas análises geográficas, leitura diferenciada do espaço geográfico em percebido e vivido. O espaço percebido considera as relações conflituais hierárquicas existentes no espaço que se refere à reprodução social. Já o espaço vivido é o espaço das representações e do simbolismo, que são reproduzidos no cotidiano, sendo considerada, desta forma, a soberania do ser humano no espaço.



Território	É a apropriação do espaço. Essa apropriação pode ser realizada pelo Estado, ou seja, institucionalizado juridicamente (ex.Território brasileiro), pode ser apropriado através de representações materiais e simbólicas que são chamadas de territorialidades (ex.Território Indígena ou Quilombola). As relações de poder são preponderantes nesta categoria analítica.
Paisagem	É toda forma espacial que é apreendida através da utilização dos sentidos. Então, a paisagem é a forma espacial que pode ser apreendida pela visão, audição, tato, olfato. Para Ab’Saber (2003) a paisagem é sempre uma herança de processos fisiogeográficos e biológicos conjugados com a atuação da sociedade em um espaço.
Região	É uma extensão territorial na qual há um conjunto de elementos (ambientais, econômicos, socioculturais) que a distinguem de outra área. Para Moreira(2008) é uma subcategoria do território.
Lugar	É o espaço do acontecer do cotidiano, da existência. Um lugar é construído através de signos e significados, além do sentimento de pertencimento e de afeto em um determinado espaço. Sua extensão pode possuir limites, mas não é uma característica fundamental do lugar. Para Moreira (2008), também é uma subcategoria do território.
Rede	As redes são o meio, caracterizado pelas ligações, através do qual se desenvolvem e se manifestam os diferentes tipos de fluxos. Os fluxos coexistem com os fixos, estes últimos possuem uma expressão espacial. Na geografia, são analisadas com maior frequência as redes: urbanas, de transportes e de comunicações. De acordo com Moreira (2008), assim como a região, a rede é uma subcategoria do território.
Sociedade	É o conjunto de pessoas e suas relações dependentes que possuem caráter conflituoso e solidário. A produção social por via de seu comportamento, pensamento e valores são considerados cultura. Desta forma, podemos considerar a sociedade como uma unidade e provedora de diversas culturas.

Natureza É o conjunto indissociável de matéria e energia existente no universo. Esta categoria comumente é associada com o conceito de ambiente ou meio ambiente, sendo, porém, os três conceitos distintos. Uma maneira incorreta de emprego deste conceito é dissociá-la da cultura (produção da sociedade). A sociedade é

Fonte: BAHIA, 2014, p. 4 e 5.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um exercício importante para fixação do que aprendemos? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania.

Vamos exercitar nossa capacidade de ser autor de um cordel.

Em seu **caderno**, escreva versos com rima, produzindo uma estrofe para cada categoria do pensamento geográfico.

Todos aqueles que apresentarem um cordel original com todas as categorias presentes e seus conceitos bem organizados, receberão um prêmio!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Em tempos de pandemia, devemos saber que espaços são geograficamente mais perigosos e quais espaços são mais seguros para circular.

Com criatividade, inicie sua carreira de geógrafo amador e produza um mapa da sua escola, sinalizando os locais mais seguros para circular.

Desenhe o mapa da escola, colocando pontilhado verde nas áreas mais seguras e pontilhados vermelhos em áreas perigosas.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre a história da Geografia?

d) Através da trilha você consegue calcular a importância da Geografia para a vida de todas as pessoas? Justifique.

e) Você acha que consegue aplicar o conhecimento estratégico em todas as movimentações que você realiza no espaço?

f) Em tempos de pandemia, quais pontos no mapa da Bahia são mais perigosos para você fazer um passeio. Escolha 5 municípios, e justifique sua escolha.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escolar. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no segundo momento da nossa viagem geográfica. Hoje, vamos pensar sobre algumas linhas, que existem, mas, a olho nu não as enxergamos. Complicado isso? Eu também achava muito complicado, mas não é! Vou tentar te ajudar a compreender porque algumas linhas imaginárias são tão importantes para a Geografia.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Tenho que te fazer algumas perguntas antes de começarmos nossa aventura.

- 1 Você sabe o que são as coordenadas geográficas? Você já ouviu falar ou leu sobre Linha do Equador ou meridiano de Greenwich? E Trópico de Câncer e Trópico de Capricórnio? Sabe a localização do Círculo Polar Ártico e Antártico?

Vamos viajar nessas linhas que também nos indicam latitudes e longitudes!

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Olhando os mapas antigos, temos a impressão que o mundo era pequeno, depois foi crescendo! Porque temos essa impressão? **Responda em seu caderno num texto de 5 linhas.**



Figura 1 – Mapa do Mundo Antigo

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2017/04/como-os-mapas-dos-greco-romanos-e-babilonicos-mudaram-o-mundo.html>. Acesso em: 29 jul. 2020.



Figura 2 – Mapa do Mundo Atual

Disponível em: <http://www.geomapas.com.br/nossos-produtos/mundi-politico-111-esc.07.html>. Acesso em: 29 jul. 2020.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos continuar caminhando, procurando saber mais sobre as linhas imaginárias dos mapas, seu significado e importância.

Antes disso, precisamos revisar algumas coisas sobre localização espacial, Pontos Cardeais e Pontos Colaterais.

A localização espacial é conhecimento fundamental para definir o caminho e a orientação para seguir na direção correta. Este saber sempre foi necessário ao ser humano em sua evolução na Terra. Ao longo da história da humanidade e o constante avanço da técnica, os equipamentos e instrumentos evoluíram bastante, ganhando rapidez e eficácia no seu uso. O surgimento de novos equipamentos permitiu a confecção de plantas, mapas, mapas temáticos etc. Os avanços tecnológicos nos últimos tempos passaram a disponibilizar imagens de satélites e localização por GPS. (Fitz, 2008).

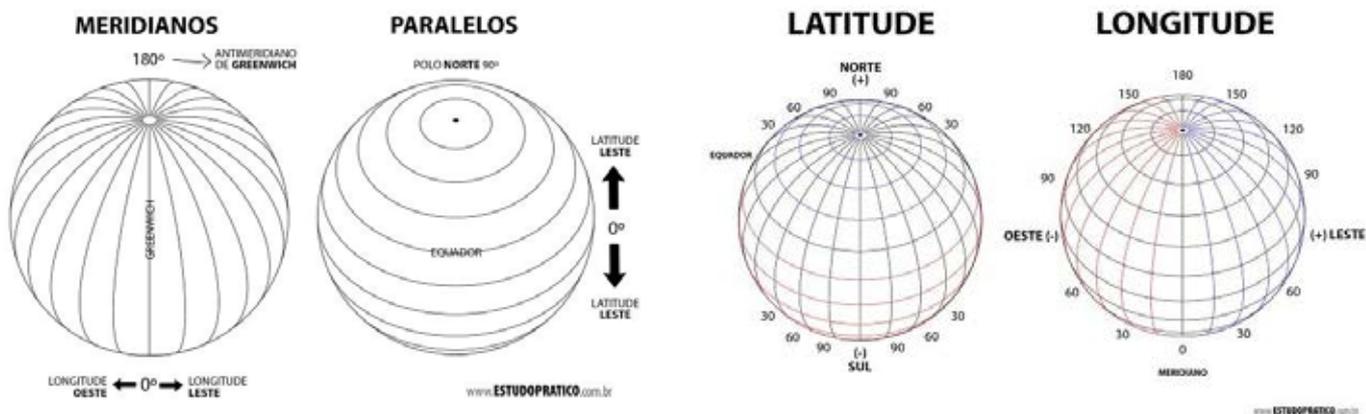
Os **pontos cardeais**: Norte (N), sul (S), Oeste (O, ou West, em inglês) e Leste ou Este (L ou E);

Os **pontos colaterais**: Noroeste (NO), nordeste (NE), sudoeste (SO) e sudeste (SE).

De acordo com (Fitz, 2008), a localização precisa de pontos na superfície é possível devido à divisão da Terra em partes iguais chamados de hemisférios:

- O **Hemisfério Norte**, localizado ao norte da linha do equador;
- **Hemisfério Sul**, localizado ao sul dessa mesma linha;
- **Hemisfério Ocidental**, localizado a oeste do Meridiano de Greenwich;
- **Hemisfério Oriental**, localizado a leste do mesmo meridiano.

Como localizamos qualquer ponto na superfície terrestre? Por meio da Latitude e da Longitude. Nós encontramos a Latitude por meio dos valores dos Paralelos e a Longitude pelos valores dos Meridianos.



Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/coordenadas-geograficas/> Acesso em: 29 jul. 2020.

Para não esquecer:

Latitude – é a distância, medida em graus, entre qualquer ponto da superfície terrestre e a Linha do Equador. Com variação entre 0° a 90° nas direções norte ou sul. Para a localização da Latitude usa-se como referência os Paralelos.

Paralelos – são as linhas imaginárias traçadas na linha horizontal sobre o planeta. Os principais paralelos são a Linha do Equador, os Trópicos de Câncer e Capricórnio e os Círculos Polares, Ártico e Antártico. Pode-se dizer que é cada círculo que corta a Terra perpendicularmente em relação aos meridianos.

Longitude – é a distância, medida em graus, entre qualquer ponto da superfície terrestre e o Meridiano de Greenwich, essa linha imaginária é usada para definir a separação dos hemisférios leste e oeste. Com variação entre 0° a 180°. Para a localização da Longitude usa-se como referência os meridianos.

Meridianos – são as linhas imaginárias traçadas verticalmente sobre o planeta que cortam a Terra em duas partes iguais. Todo meridiano da Terra possui um valor específico de longitude, que pode variar entre 0° e 180° para o leste ou para o oeste.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/hemisferios-entenda-as-coordenadas-geograficas.htm>. Acesso em: 29 jul. 2020.

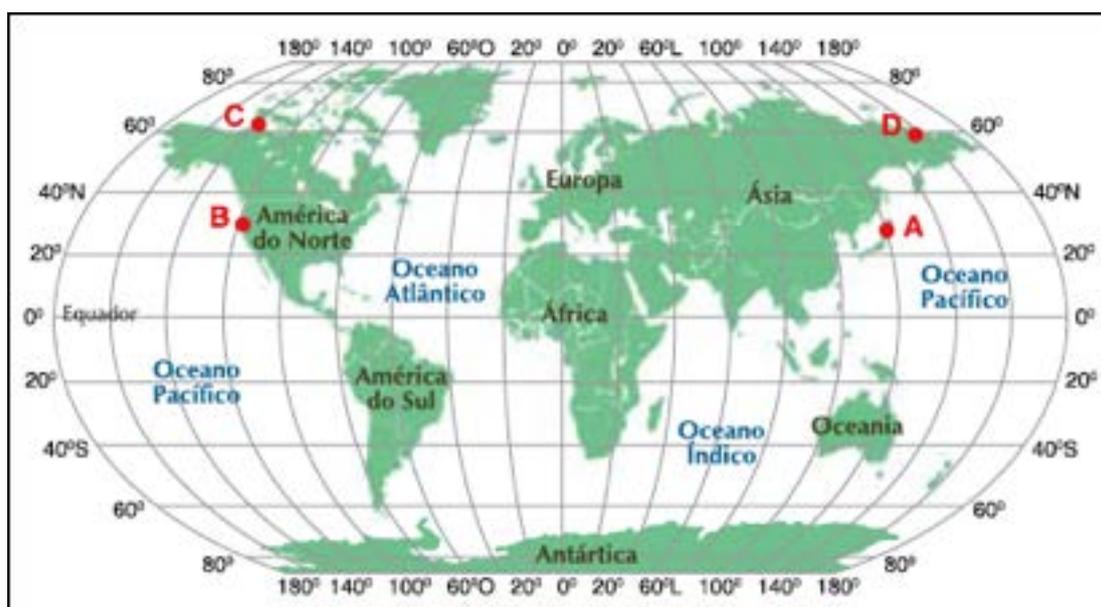
Ah, sugiro também uma **leitura** no capítulo do seu livro, que trata sobre **Linhas Imaginárias e Localização Espacial**.

5. RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Responda em seu **caderno** essas questões, que estão no ENEM e nos Vestibulares, depois compartilhe suas respostas com seu professor e colegas.

- 1 (UERJ) Se uma imagem vale mais do que mil palavras, um mapa pode valer um milhão – mas cuidado. Todos os mapas distorcem a realidade. (...) Todos os cartógrafos procuram retratar o complexo mundo tridimensional em uma folha de papel ou em uma televisão ou tela de vídeo. Em resumo, o autor avisa, todos os mapas precisam contar mentirinhas.

MARK MONMONIER Traduzido de *How to lie with maps*. Chicago/London: Disponível em: www.nationalgeographic.com. Acesso em: 29 jul. 2020. The University of Chicago Press, 1996.



Observe o planisfério acima, considerando as ressalvas presentes no texto.

Para deslocar-se sequencialmente, sem interrupções, pelos pontos **A**, **B**, **C** e **D**, percorrendo a menor distância física possível em rotas por via aérea, as direções aproximadas a serem seguidas seriam:

- a) Leste – Norte – Oeste

- b) Oeste – Norte – Leste
- c) Leste – Noroeste – Leste
- d) Oeste – Noroeste – Oeste

2 (UFPI) Sabendo-se que as coordenadas geográficas correspondem a um dos elementos básicos das representações cartográficas, é correto afirmar que:

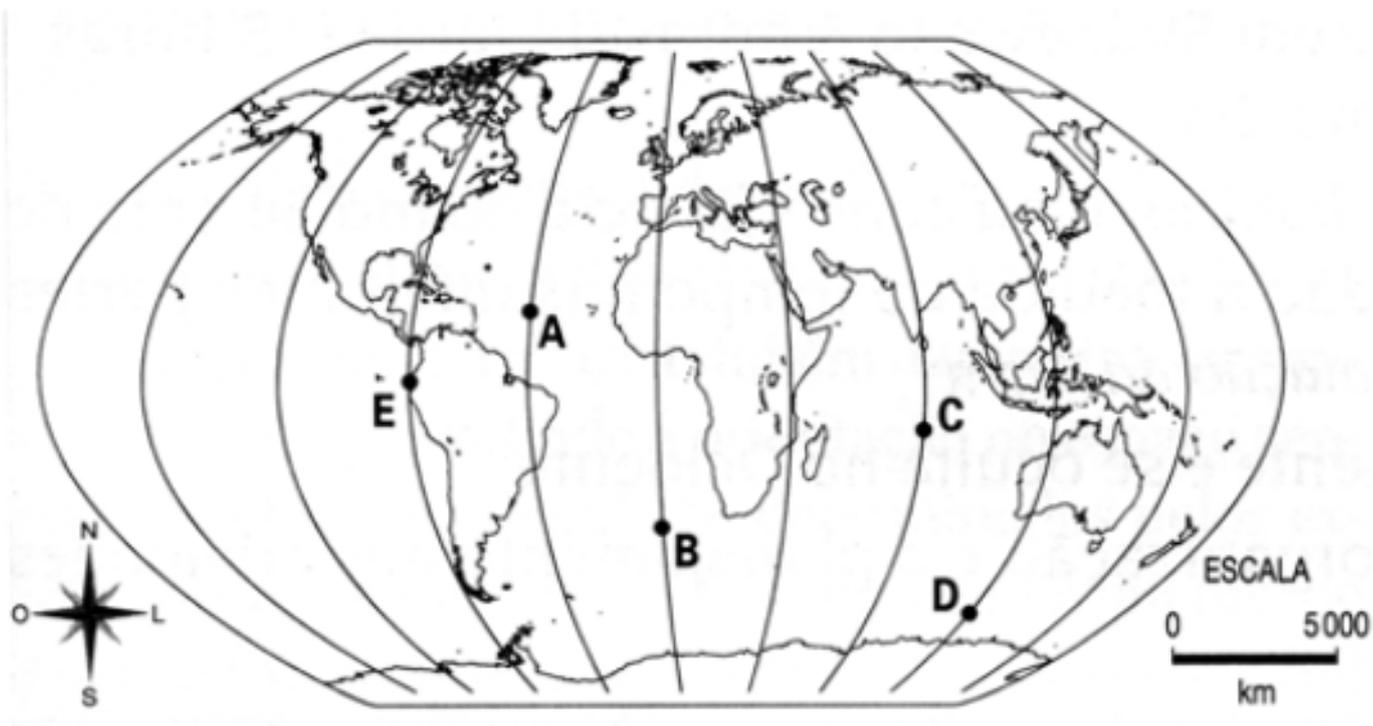
- a) Indicam a localização geográfica de lugares e são componentes indispensáveis aos mapas.
- b) Correspondem a um sistema de orientação e servem para identificar zonas climáticas regionais.
- c) São símbolos utilizados para fazer a relação entre a distância real e a distância gráfica dos mapas.
- d) São referências gráficas que indicam áreas de mesma temperatura no globo terrestre.
- e) São sinais aplicados na delimitação de cotas altimétricas e batimétricas do relevo.

3 (Facig) As Coordenadas geográficas representam um dos elementos básicos da representação cartográfica. Quanto a sua aplicação na cartografia, é incorreto afirmar:

- a) Resultam do desenvolvimento das técnicas cartográficas para a elaboração de mapas.
- b) Servem para determinar um ponto na superfície terrestre.
- c) Os símbolos são as linguagens visuais do mapa.
- d) A precisão da localidade é dada em graus, minutos e segundos da latitude e longitude.
- e) Serve, apenas, como referências gráficas, que indicam áreas de mesma temperatura no globo terrestre.



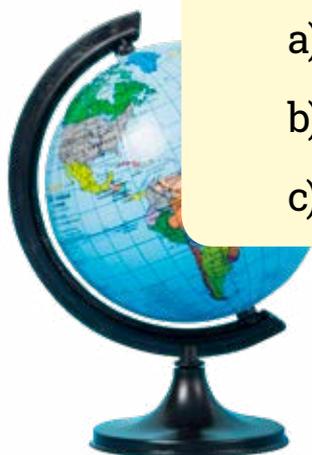
- 4 (Ucpel) Observe atentamente o mapa a seguir e identifique os pontos A, B, C, D e E.



- I. O ponto A está situado em uma faixa climática bastante diferente daquela onde se localiza o ponto D.
- II. O ponto B localiza-se em uma faixa de alta latitude e altitude.
- III. Os pontos E e C estão situados praticamente a mesma distância longitudinal de Greenwich.
- IV. O ponto E apresenta menor valor de latitude em relação ao ponto B.
- V. Os pontos A e D estão situados praticamente a mesma distância latitudinal do Equador.

Estão corretas as afirmativas:

- a) III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I e II.



d) I, III e V.

e) I, III e IV

Disponível em: http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=capitulo_2_a_localizacao_no_espaco_e_os_sistemas_de_informacoes_geograficas. Acesso em: 29 jul. 2020.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Use sua criatividade e **desenhe um Mapa do Mundo** com os continentes e países, assim como as linhas imaginárias abaixo citadas, com destaque para o Brasil, Estados Unidos, China, Itália e África do Sul. É importante colorir, lembrando que em mapas, o azul só deve ser usado para representar água.

**Linha do Equador /Meridiano de Greenwich/
Trópicos de Câncer e Capricórnio/
Círculo Polar Ártico e Antártico.**

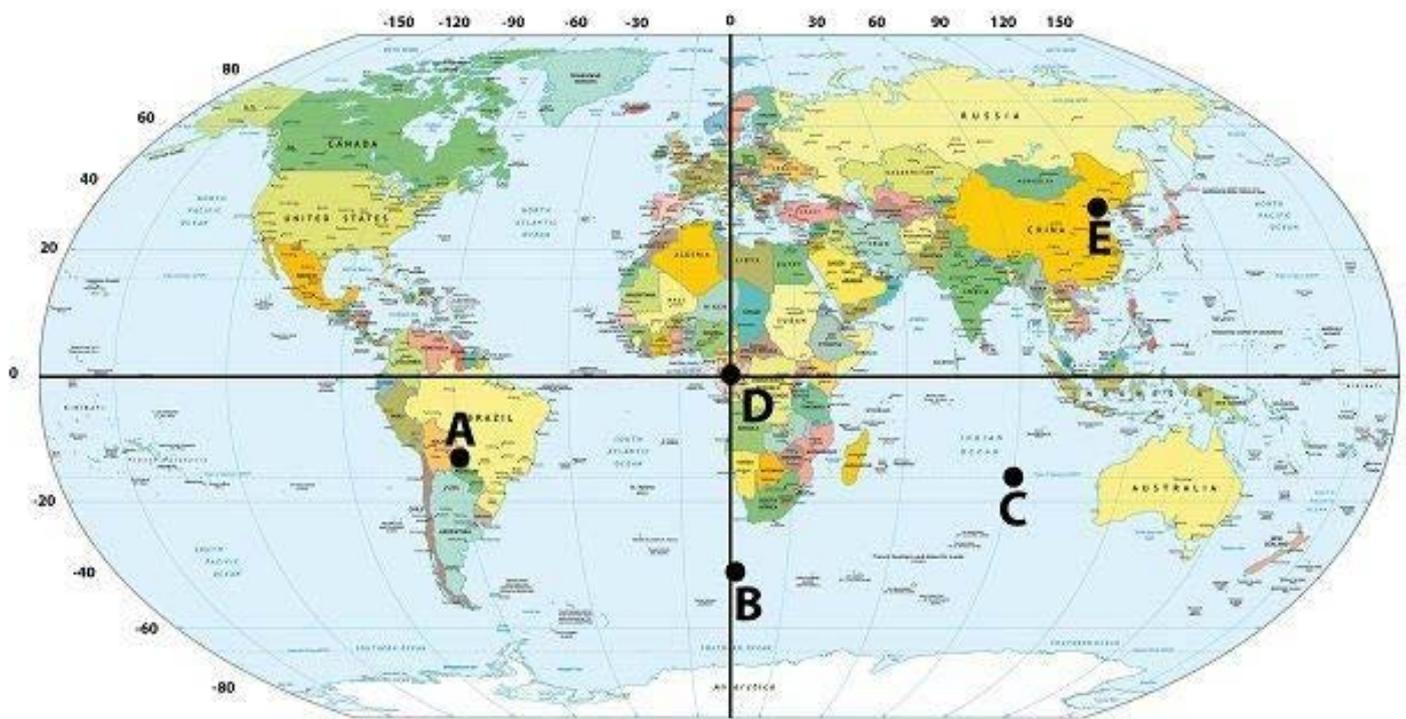
7. A TRILHA DA MINHA VIDA

Você já parou pensar para sobre em quais hemisférios nós estamos? Pesquise e responda no **caderno**.

- 1 Estamos em latitudes médias, altas ou baixas?
- 2 Porque a música de Jorge Benjor diz “Moro num país tropical”?

Pesquise na internet a letra da música “**País Tropical**” e produza uma ilustração colorida, numa folha de ofício ou cartolina.

Registre essas respostas e compartilhe com a turma.



www.ESTUDOPRATICO.com.br

Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/coordenadas-geograficas/> Acesso em: 29 jul. 2020.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Observe o mapa e descubra o nome dos países representado pela letra, depois escreva a latitude e a longitude do referido ponto. Em seu **caderno**, registre a pesquisa sobre como esses países enfrentam a pandemia.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Pensar sobre coisas que existem, mas que não podemos ver não é nada fácil. Saber que linhas imaginárias são importantes para a localização também não é tão simples. Por isso, quero saber um pouco mais sobre seu aprendizado.



a) O que ficou compreendido do assunto?



b) Foi fácil ou difícil?



c) Você fez as tarefas sozinho ou precisou de ajuda?

d) Com suas palavras, diga pra que serve o sistema de coordenadas geográficas em tempos pandêmicos? A melhor resposta será premiada.

Socialize suas respostas com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou **de forma escrita no seu caderno** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Que bom saber que chegamos até aqui, juntos! Nossa viagem geográfica vai acontecer na investigação sobre os **movimentos da Terra** e os resultados desses movimentos.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Tenho que te fazer algumas perguntas antes de pensarmos sobre Terra e Movimentos.

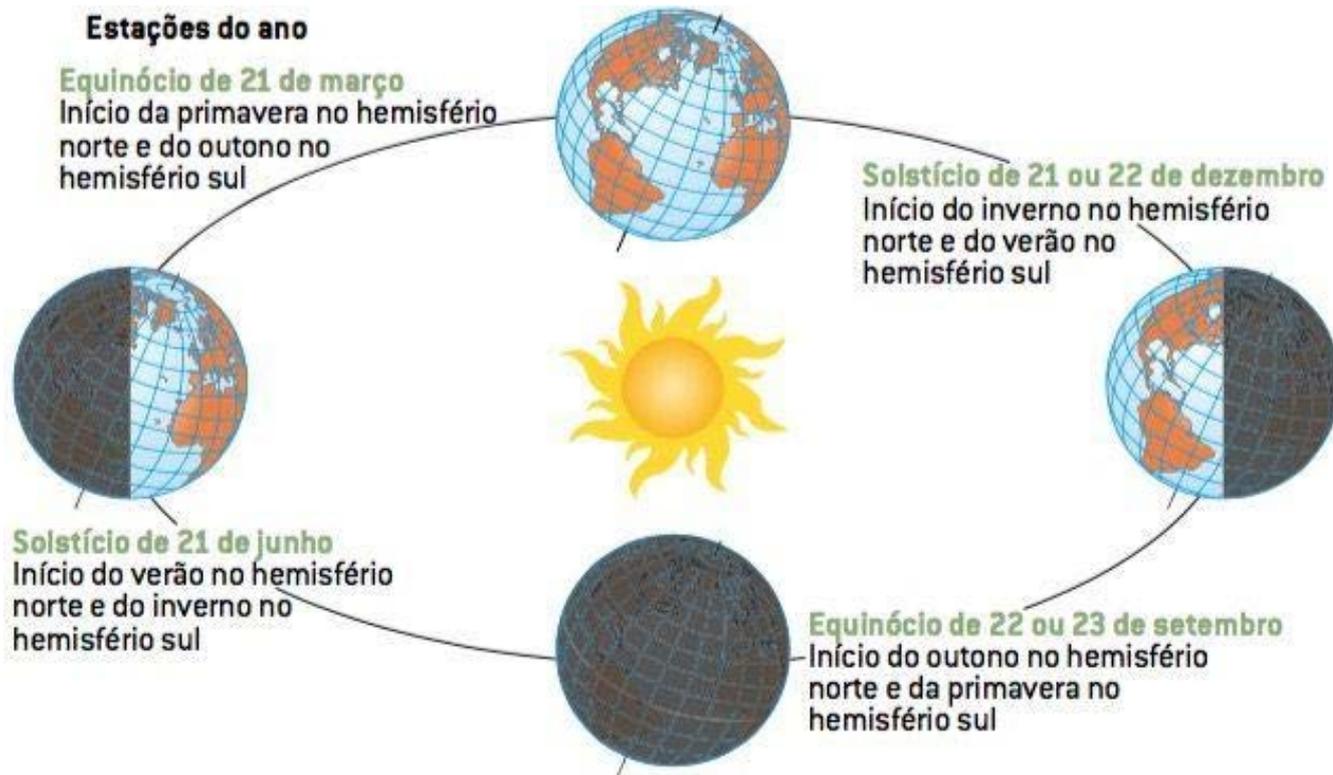
- 1 Quantos movimentos a Terra faz?
- 2 Os movimentos da Terra definem dias longos e dias curtos, você sabia?
- 3 Sabia que, às vezes, nosso planeta está mais próximo ou mais distante do sol?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

A Terra faz vários movimentos, contudo, destacamos os mais importante. A **rotação** e a **Translação**.

Enquanto a rotação define dia e noite, a translação diferencia as estações do ano nos hemisférios Norte e Sul (observe a figura abaixo).

Figura 1 – Solstícios e Equinócios



Disponível em: <https://www.coladaweb.com/geografia/solsticios-equinocios>. Acesso em: 30 de jul. 2020.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 – Movimentos da Terra e as Estações do ano

Não se sabe exatamente quando o ser humano descobriu que a Terra é esférica. Os antigos gregos, observavam a sombra da Terra sobre a Lua durante os eclipses, já tinham certeza da esfericidade de nosso planeta. O desaparecimento progressivo das embarcações que se distanciavam no horizonte do mar também forneciam argumentos aos defensores da ideia.

Eratóstenes (276 – 194 a.C.), astrônomo e matemático grego, foi o primeiro a calcular, há mais de 2 mil anos, com uma precisão impressionante, a circunferência da Terra. Ao ler um papiro na Biblioteca de Alexandria, no Egito, da qual era diretor, ele descobriu que na cidade de Siena (localizada ao sul, no Vale do Nilo), ao meio-dia do solstício de verão, os raios solares incidiam perpendicularmente no fundo de um poço. Eratóstenes, então, mediu no mesmo dia e horário, em Alexandria, o ângulo formado entre os raios solares (que ali não eram perpendiculares) em uma estaca. Sabendo que a distância entre as cidades era de aproximadamente 5000 estádios (cerca

de 800 km), ele supôs que a circunferência da Terra seria igual a cerca de 50 vezes essa distância (360° dividido pelo ângulo de incidência dos raios solares medido em Alexandria, que era $7^\circ 12'$). A diferença entre a circunferência calculada por Eratóstenes (40.000 km) e a determinada hoje, com auxílio de métodos muito mais precisos (40.075 km, no Equador), como se pode ver, é bem pequena.

A esfericidade de nosso planeta é responsável pela existência das diferentes zonas climáticas (polares, temperadas e tropicais), porque os raios solares atingem a Terra com diferentes intensidades. Próximo do Equador, os raios solares incidem perpendicularmente sobre a superfície terrestre, porém, quanto mais nos afastamos dessa linha, mais inclinada é essa incidência. Consequentemente, a mesma quantidade de energia se distribui por uma área cada vez maior, diminuindo, portanto, sua intensidade. Esse fato torna as temperaturas progressivamente mais baixas à medida que nos aproximamos dos polos.

O eixo da Terra é inclinado em relação ao plano de sua órbita ao redor do sol (movimento de translação). Uma consequência desse fato é a ocorrência das estações do ano.

[...]

Outra consequência da inclinação do eixo terrestre, associada ao movimento de rotação da Terra, é a desigual duração do dia e da noite ao longo do ano.

Fonte: SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo Editora Scipone, 2010.

Para fixar:

Depois de ter lido o texto acima, consulte seu livro didático no que diz respeito às estações do ano, solstícios e equinócios e explique, em 10 linhas, quando acontece o Verão nos Estados Unidos e quando acontece o Verão no Brasil, justificando com argumentos aprendidos sobre o conteúdo relacionado ao movimento da Terra e à sua esfericidade. Responda sobre como Estados Unidos e Brasil se beneficiam com as atividades econômicas no verão (Esse registro deve ser feito em seu **caderno**).

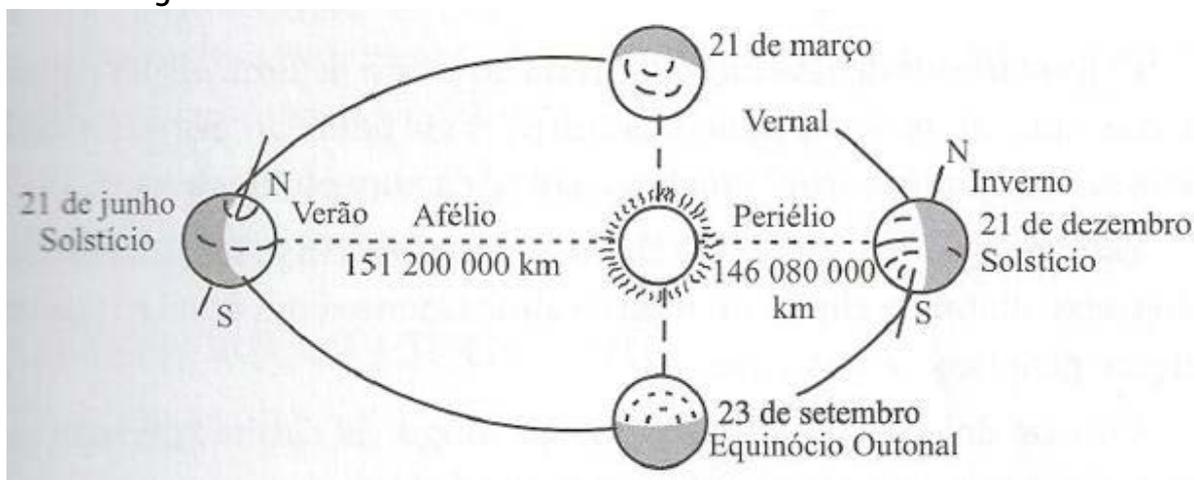


5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

É preciso caminhar pensando e registrando o que temos aprendido. O ato de anotar o que nós sabemos sobre algo nos ajuda a guardar mais o conteúdo que aprendemos. Desta forma, responda em seu **caderno** as questões abaixo, a partir do seu entendimento do Texto 1.

- 1 Qual a formação de Eratóstenes? Qual foi sua contribuição para a Geografia?
- 2 Onde Eratóstenes começou a pensar sobre a circunferência da Terra?
- 3 Qual a consequência da esfericidade da Terra?
- 4 O eixo da Terra é reto ou inclinado? Justifique.
- 5 Qual o movimento da Terra que define a variação de dia e noite?
- 6 Qual a relação entre o Determinismo Geográfico e as diferentes zonas climáticas da terra? (Pesquise fora da trilha) a partir da figura abaixo, consulte seu livro e os sites indicados no final dessa trilha e explique o que é Afélio e Periélio.

Figura 2



Disponível em: <http://fisica.ufpr.br/grimm/aposmeteo/cap2/cap2-1.html>. Acesso em: 30 de jul. 2020.

Compartilhe suas respostas com seu professor e colegas, em sala de aula.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Use sua criatividade e elabore um Dicionário Ilustrado de Geografia, definindo e ilustrando os conceitos abaixo. O dicionário deve ter três partes. Primeiro a capa com identificação e título do trabalho. Segundo, a definição e ilustração de conceitos e a terceira parte deve ser a fonte de pesquisa.

Rotação	Translação	Solstício de verão	Solstício de inverno
Terra	Egito	Linha do Equador	Grécia

Mão na Massa!! Agora é com você!!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar por que está estudando esse conteúdo? Ele nos ajuda a entender melhor a dinâmica do tempo e do clima em vários lugares do mundo. Alguns lugares do mundo recebem turistas nos invernos com neve e ganham muito dinheiro. Por que na Bahia, não temos neve em nenhuma estação do ano?

Responda em seu **caderno** para socialização com a turma.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Em alguns estados brasileiros onde o inverno é mais rigoroso, os problemas respiratórios são mais constantes. No inverno, ocorrem mudanças de hábitos, pois ficamos em ambientes internos e fechados devido às temperaturas mais baixas. O tempo mais seco e a baixa umidade relativa do ar favorecem o aumento das alergias respiratórias, como a asma, bronquite, rinite e sinusite. E em tempos de pandemia como esse, onde a covid-19 exige todos os esforços da rede de saúde, às pessoas com outras doenças respiratórias podem ficar sem atendimento médico ou confundir os sintomas das doenças.

Em seu **caderno**, pesquise sobre o inverno nos estados brasileiros que ficam ao sul, próximos ao Trópico de Capricórnio.



9. AUTOAVALIAÇÃO

Aprofunde as leituras sobre o planeta Terra e sua relação com outros planeta e astros, é importante para conhecermos melhor como os movimentos que ele realiza nos impactam diretamente.

O que ficou compreendido do assunto?



a) Foi fácil ou difícil?



b) Você fez as tarefas sozinho ou precisou de ajuda?



c) Onde você realizou a busca das respostas que não estavam na trilha?



d) Com suas palavras, descreva a estação do ano que você mais gosta.

Socialize suas respostas com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escolar. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **caderno** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui para fecharmos um momento importante da nossa viagem geográfica. Hoje, vamos pensar sobre mapas. Para que eles servem mesmo? É difícil ler mapas! Mas, sabe que fica mais fácil se aprendermos a observar e interpretar a legenda? Vamos terminar esse momento da viagem, entendendo algumas coisas sobre **cartografia, a ciência dos mapas!**

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Tenho que te fazer algumas perguntas antes de começarmos nossa aventura.

- 1 O que é Cartografia?
- 2 Quem começou a produzir mapas?
- 3 Qual a história dos mapas?

Em seu **diário de bordo (caderno)**, registre uma pesquisa sobre a história da Cartografia.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

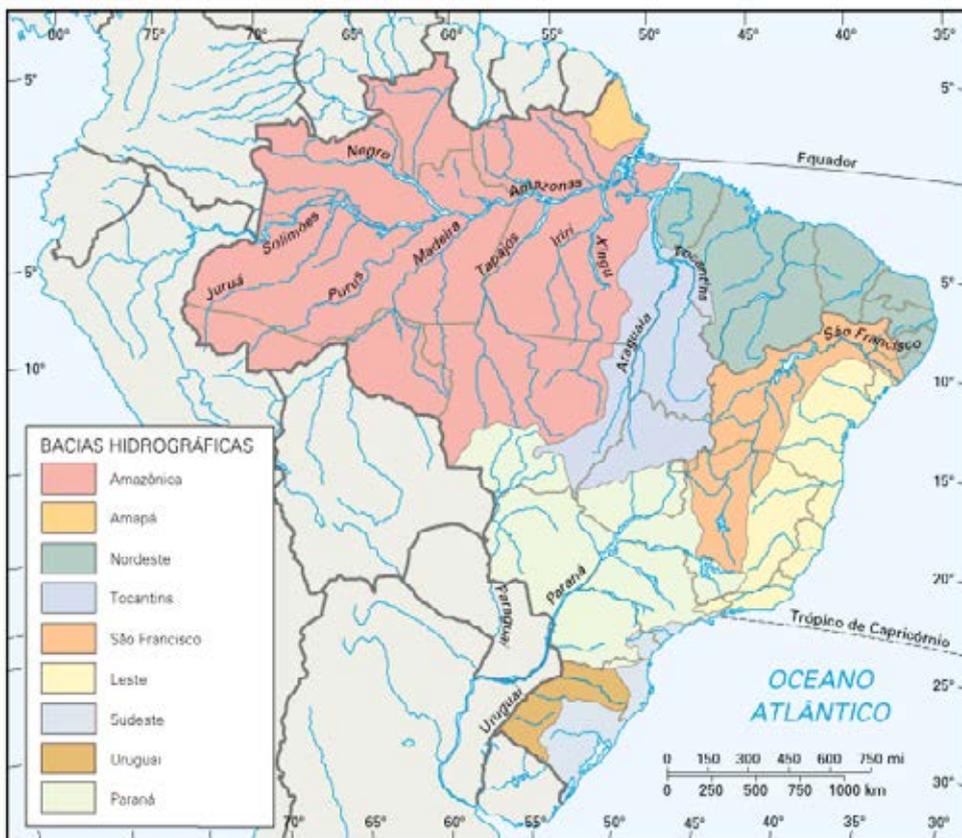
Considere os diferentes mapas do Brasil ilustrados nas figuras 1, 2, 3 e 4, a seguir.

Figura 1 – Mapa 1



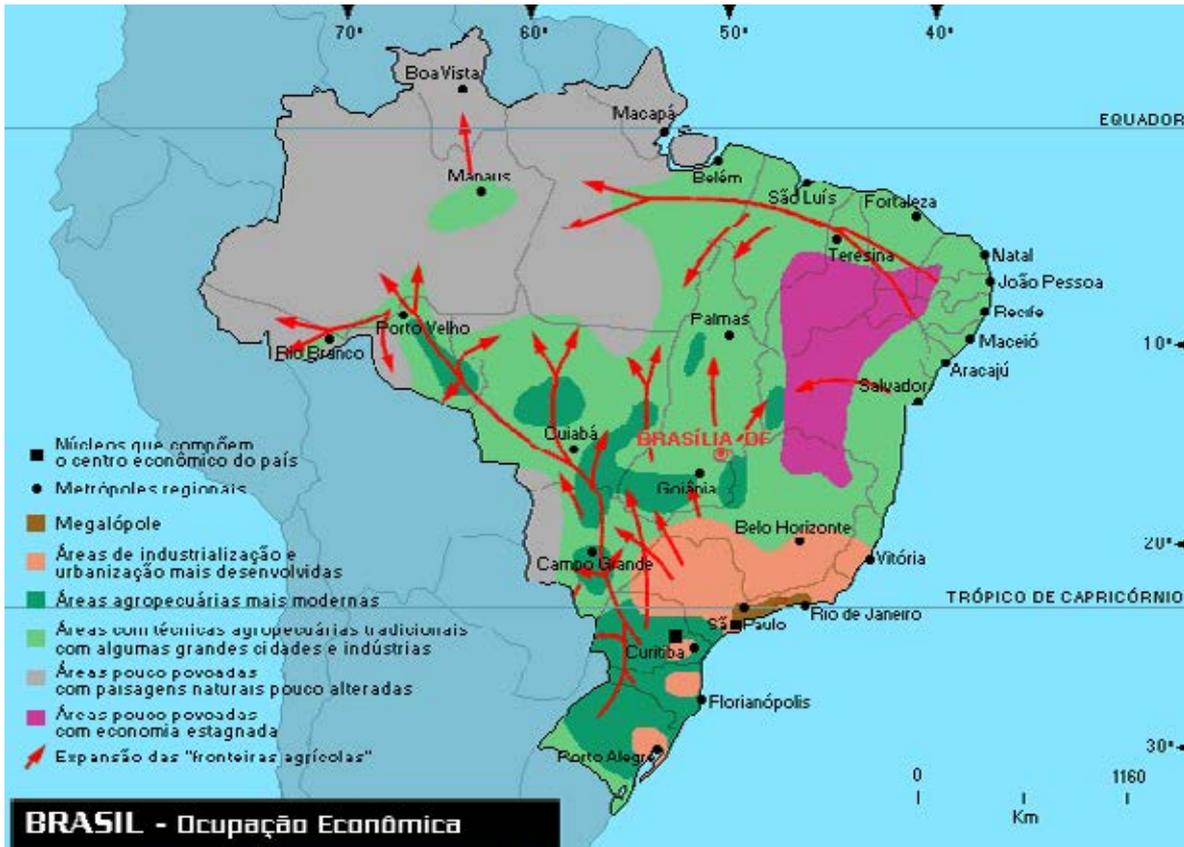
Disponível em: <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/43/CARTOGRAFIA.pdf>/ Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 2 – Mapa 2



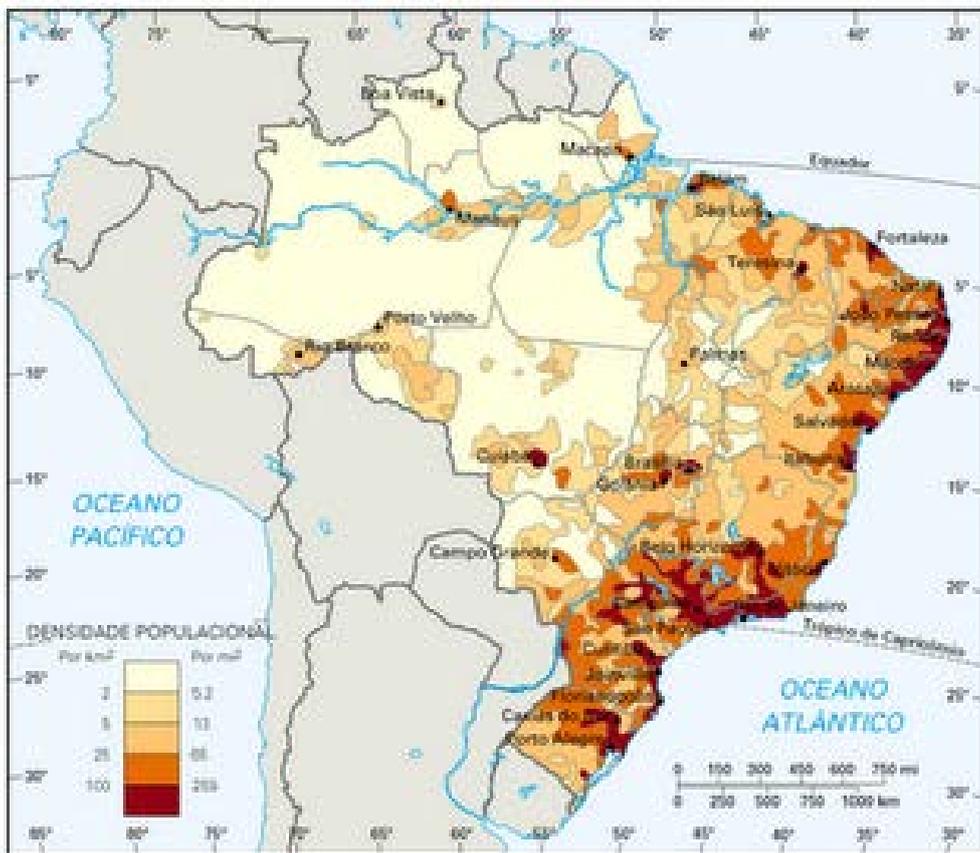
Disponível em: <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/43/CARTOGRAFIA.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 3 – Mapa 3



Disponível em: <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/43/CARTOGRAFIA.pdf>.
 Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 4 – Mapa 4



Disponível em: <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/43/CARTOGRAFIA.pdf>.
 Acesso em: 30 jul. 2020.

Olhando alguns mapas, podemos observar que eles podem ser usados para explicar dados importantes. Observe os mapas representados pelas figuras 1, 2, 3 e 4, acima, e anote em seu **caderno**, a finalidade de cada um deles.

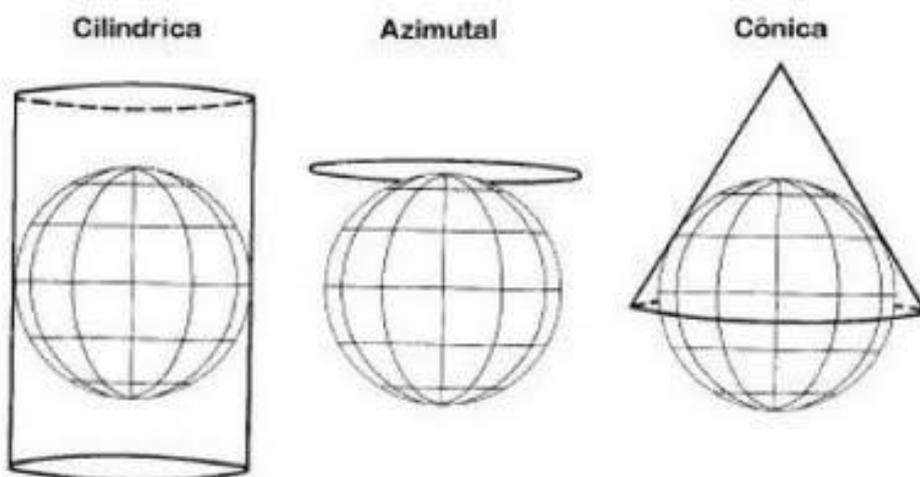
4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos continuar caminhando, aprendendo sobre as **Projeções Cartográficas**. A representação mais precisa da superfície da Terra é o globo. A representação por meio de mapas, sempre acarretará distorções. Não existem projeções melhores ou piores. Cada uma se adapta a determinadas finalidades. Mas, nenhuma resolve o problema da representação da curvatura da Terra numa superfície plana.

Para ser feita, a representação emprega um sistema de projeções cartográficas, baseadas em relações matemáticas e geométricas. Apesar dos problemas que todas apresentam, sem essas projeções seria impossível a reprodução plana do globo terrestre.

É preciso considerar a maneira como as projeções são elaboradas a partir dos métodos utilizados e os resultados produzidos, existem três principais tipos de projeções cartográficas: **a cilíndrica, a cônica e a plana**, também chamada de **polar ou azimutal**, conforme ilustrado abaixo.

Figura 5 – Principais tipos de projeções cartográficas



Disponível em: <http://profoscarnascimento.blogspot.com/2014/03/projecoes-cartograficas.html>. Acesso em: 30 de jul. 2020.

1 Pesquise, desenhe, recorte ou imprima mapas:

- 1º Na Projeção Cilíndrica;
- 2º Na Projeção Azimutal;
- 3º Na Projeção Cônica.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Texto – Escalas Cartográficas

Os mapas são produzidos em diferentes escalas. As escalas cartográficas são fundamentais para a produção de mapas e também aparecem frequentemente nas provas do Enem. Veja aqui o que são e como funcionam as escalas cartográficas.

A escala de um mapa consiste na relação entre a dimensão das informações apresentadas em um mapa, comparadas com o tamanho real do objeto representado através da cartografia. Com a cartografia temos um grande auxílio para a Geografia, que necessita da representação do espaço para seus estudos e para organizar as atividades econômicas.

Como os mapas são produzidos de forma reduzida quando comparados com o objeto real, a escala é responsável por indicar à pessoa que está utilizando determinado mapa, uma noção do tamanho real do que está ali apresentado.

Simplificando, a escala é a relação entre o tamanho do que está representado em um mapa e o tamanho real do objeto. Deste modo, temos a representação da escala na forma de uma fração, como por exemplo: 1:50000.

Mas o que isso significa? Bom, no exemplo de escala 1:50000, temos então uma representação cartográfica onde 1 centímetro do mapa equivale a 50.000 centímetros na realidade.



Existem três tipos de escala, sendo eles:

- Escala natural;
- Escala reduzida;
- Escala ampliada.

A escala natural, é representada numericamente como 1:1 ou 1/1 e é utilizada quando o tamanho real do objeto representado no mapa, é o mesmo que o da representação.

A escala reduzida é utilizada quando a representação não possui uma dimensão equivalente à realidade, sendo utilizada geralmente em mapa de territórios, regiões ou plantas de imóveis. A escala citada anteriormente aqui, 1:50000 é um exemplo de escala reduzida.

Por fim, a escala ampliada é utilizada quando a representação gráfica é maior que a realidade. Geralmente é utilizada para espaços com dimensões reduzidas. Em um caso como este a escala apareceria com a seguinte apresentação:

Ex.: 300:1 ou 60:1.

Além de possuir estes três tipos diferentes, a escala pode ser representada de forma numérica ou gráfica, como você pode observar na imagem a seguir.



Figura 6
– Imagem representando a diferença entre escala numérica e escala gráfica

Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/wp-content/uploads/2019/04/escala-cartografica-numerica-e-grafica.jpg>. Acesso em: 30 de jul. 2020.

A escala de um mapa é inversamente proporcional. Isso quer dizer que: quanto maior o denominador da fração, menor será a área apresentada no mapa, ou seja, este mapa será de menor escala, apresentando menos detalhes.

Quanto menor o denominador, a escala será maior e apresentará mais detalhes, como podemos analisar na imagem a seguir:

Figura 7 – Imagem representando a diferença entre maior e menor escala



Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/wp-content/uploads/2019/04/escala-maior-x-escala-menor.jpg>. Acesso em: 30 de jul. 2020.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos resolver questões do Enem e de alguns vestibulares sobre Cartografia?

- 1 (UFRPE) Foram entregues a um grupo de alunos de uma Faculdade cinco mapas temáticos, em projeção cilíndrica, para servirem como material de apoio didático a um estudo populacional e socioambiental de uma determinada região brasileira.

Assinale a escala do mapa que apresenta condições de fornecer uma maior riqueza de detalhes.

- a) 1: 1.000.000
- b) 1: 100.000
- c) 1: 600.000
- d) 1: 500.000
- e) 1: 250.000

- 2 (ENEM) Sabe-se que a distância real, em linha reta, de uma cidade A, localizada no estado de São Paulo, a uma cidade B, localizada no estado de Alagoas, é igual a 2 000 km. Um estudante, ao analisar um mapa, verificou com sua régua que a distância entre essas duas cidades, A e B, era 8 cm.

Os dados nos indicam que o mapa observado pelo estudante está na escala de

- a) 1 : 250.
- b) 1 : 2 500.
- c) 1 : 25 000.
- d) 1 : 250 000.
- e) 1 : 25 000 000

- 3 (UESC) Os conhecimentos sobre projeções cartográficas e uso de mapas possibilitam afirmar:

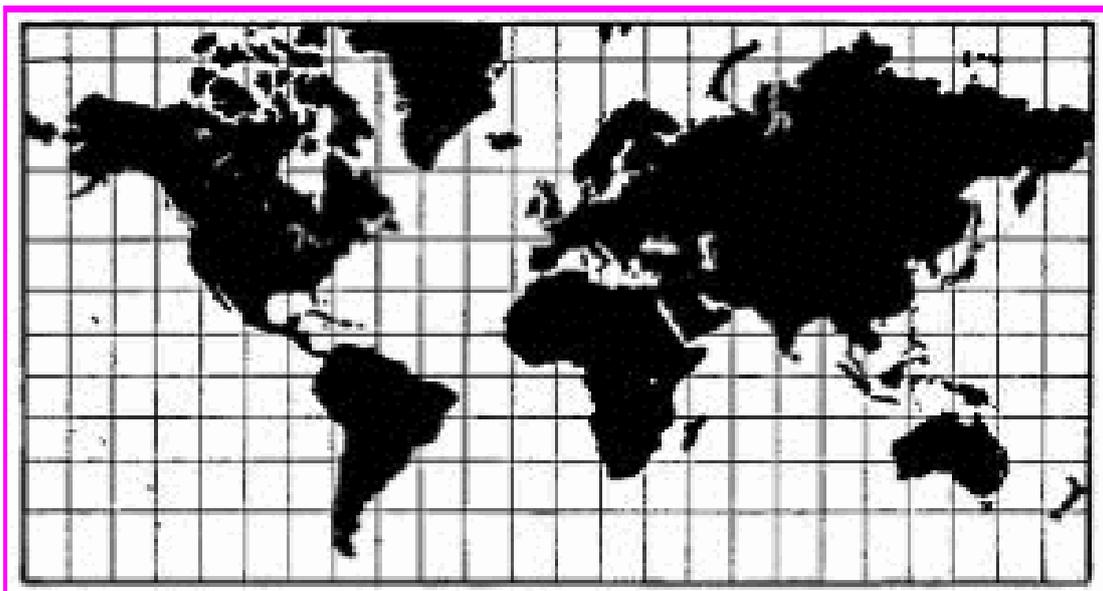
- a) A projeção azimutal fornece uma visão eurocêntrica do mundo e, por isso, ela não é mais utilizada.
- b) As distorções da representação, nas projeções cilíndricas, são maiores no Equador e menores nos polos.
- c) A projeção de Peters é a única que não pretende privilegiar nenhum continente, porque ela reproduz rigorosamente a realidade.

d) A projeção cônica só pode ser utilizada para representar grandes regiões, porque as distorções são pequenas entre os trópicos, não representando, portanto, a realidade das áreas mapeadas.

e) As projeções cartográficas permitem que, na construção dos mapas temáticos, os meridianos e os paralelos terrestres sejam transformados de uma realidade tridimensional para uma realidade bidimensional.

- 4 (UNICAMP) Abaixo é reproduzido um mapa-múndi na projeção de Mercator.

Mapa com a Projeção de Mercator



É possível afirmar que, nesta projeção:

- a) os meridianos e paralelos não se cruzam formando ângulos de 90° , o que promove um aumento das massas continentais em latitudes elevadas.
- b) os meridianos e paralelos se cruzam formando ângulos de 90° , o que distorce mais as porções terrestres próximas aos polos e menos as porções próximas ao equador.

c) não há distorções nas massas continentais e oceanos em nenhuma latitude, possibilitando o uso deste mapa para a navegação marítima até os dias atuais.

d) os meridianos e paralelos se cruzam formando ângulos perfeitos de 90°, o que possibilita a representação da Terra sem deformações.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Desenhe um mapa do Brasil, com seus respectivos estados e Distrito Federal, e pinte os estados onde você tem familiares. Depois, produza um texto dizendo quais lugares do mapa do Brasil você deseja conhecer, justificando suas escolhas.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Pesquise em seu livro didático o que são as anamorfozes e traga para a sala, na versão impressa, ou em meio digital 5 tipos de anamorfozes do mundo. Com base em suas anamorfozes, que intervenções são necessárias?

9. AUTOAVALIAÇÃO

Aprendemos mesmo alguma coisa legal sobre mapas?

a) O que ficou compreendido do assunto?

b) Foi fácil ou difícil?

c) Você fez as tarefas sozinho ou precisou de ajuda?

d) Com suas palavras, diga para que servem os mapas?

Socialize suas respostas com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **caderno** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

